

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ESTRATÉGICO AC6.1¹

PDI 2020-2024 DO IFSUL

1. Informações iniciais

Título do projeto: Colaborar para construir

Unidade administrativa responsável: Diretoria de Projetos e Obras (DPO)

Equipe ou Unidades administrativas executoras: Michel, Cláudio e Davison

Período de execução: Out/21 a Jan/22

Orçamento previsto: -

2. Descrição do projeto

O projeto consiste na integração entre os setores de projetos e obras de todo o Instituto, unindo recursos e expertise presentes nos Câmpus e Reitoria para atendimento das demandas estabelecidas no Plano de Obras Institucional do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). O projeto será conduzido pela Diretoria de Projetos e Obras (DPO) e deverá ocorrer no período entre Janeiro e Dezembro de 2022. Tem por objetivo o aumento na produtividade na elaboração dos projetos desenvolvidos pelo Instituto, viabilizando a licitação de mais obras que buscam as melhorias de infraestrutura no IFSul.

3. Alinhamento estratégico

Consolidar a infraestrutura da instituição, otimizar os processos organizacionais, viabilizar a sustentabilidade financeira da instituição

4. Público do projeto

Beneficiárias e beneficiários diretas/os: gestoras e gestores do IFSul.

Beneficiárias e beneficiários indiretas/os: servidoras, servidores, discentes e sociedade.

5. Efeitos do projeto

A implementação deste projeto proporcionará:
- Diminuição no tempo de elaboração de grandes projetos;

¹ Código do projeto estratégico: Perspectiva estratégica (S = sociedade, E = estudantes, PI = processos internos, AC = aprendizado e crescimento)

Código do objetivo estratégico, conforme ordem no mapa estratégico

Número do projeto estratégico, conforme ordem dentro do objetivo

- Aumento na quantidade de projetos prontos para futuras licitações;
- Melhoria na qualidade das soluções definidas nos projetos;
- Atendimento às necessidades de infraestrutura das unidades (PPCI, acessibilidades, novos prédios) de forma mais célere, assertiva e otimizada.
- Aumento na possibilidade de oferecer projetos prontos para licitação quando houver disponibilização de recursos “inesperados”;

6. Produtos finais

Acordo firmado entre a Diretoria de Projetos e Obras (DPO) e as Direções Gerais dos Câmpus em reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto (CODIR), a partir do registro em Memorando da iniciativa adotada de forma Institucional e manifestação de cada Diretor/a estando de acordo com sua implementação.

Manual de procedimentos para elaboração dos Projetos Básicos e Fiscalizações das Obras a partir do trabalho colaborativo firmado entre os Câmpus.

7. Escopo

7.1 Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

Descrição das etapas	Ações necessárias para compreender a situação atual, por meio de levantamento de informações e realização de discussões prévias que sejam necessárias para que o projeto seja desenvolvido.	Ações voltadas para elaboração de planos, regulamentações, estruturação de pessoal, de instalações físicas e de processos para que o projeto seja implementado.	Ações necessárias para atender as necessidades de capacitação dos integrantes da equipe responsável implementação ou das pessoas afetadas pelo projeto ou ações de sensibilização.	Indicação de todas as ações necessárias para a implementação do projeto, passo a passo.	Indicação de como a implementação do projeto será monitorada, considerando forma, periodicidade e a possibilidade de utilização de indicadores.
ETAPAS	Diagnóstico	Estruturação	Implementação	Capacitação	Monitoramento
Ação 1	<i>Composição de um grupo de trabalho</i>	<i>Definição de um cronograma de reuniões junto ao setor de obras dos Câmpus.</i>	<i>Definição do Plano de Obras 2022.</i>	<i>Capacitação dos profissionais de Arquitetura e Engenharia quanto aos procedimentos adotados para realização do trabalho colaborativo</i>	<i>Divulgação da quantidade de projetos concluídos em cada período (ano)</i>
Ação 2	<i>Levantamento das obras (Previsto x Executado) entre (2019-2021)</i>		<i>Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para apresentação da proposta de trabalho colaborativo</i>		<i>Relatório de acompanhamento do desenvolvimento do projeto</i>
Ação 3	<i>Levantamento dos procedimentos que poderão ser utilizados para elaboração dos Projetos através do trabalho colaborativo (CProj)</i>		<i>Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para definição dos procedimentos para elaboração dos Projetos (CProj)</i>		
Ação 4	<i>Levantamento dos procedimentos que poderão ser utilizados para</i>		<i>Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos</i>		

	<i>fiscalização das obras através do trabalho colaborativo (CFisc)</i>		<i>diferentes Câmpus para definição dos procedimentos para fiscalização das obras (CFisc)</i>		
Ação 5	<i>Avaliação da possibilidade de aceitação dos profissionais de Arquitetura e Engenharia dos Câmpus</i>		<i>Definição das prioridades do Plano de Obras:</i>		
Ação 6			<i>Apresentação da proposta do Trabalho Colaborativo no Colégio de Dirigentes</i>		

7.2 Avaliação de riscos

A avaliação de riscos da implementação do projeto estratégico segue modelo simplificado, adaptado a partir do disposto na Política de Gestão de Riscos do IFSul, sendo indicado para processos de trabalho, execução de projetos e outras atividades realizadas em etapas.

A proposta é identificar eventos, em cada etapa, que caso ocorram, poderão comprometer o resultado final do projeto. Também é utilizado um parâmetro para avaliar a necessidade de intervenção em cada um desses eventos.

Duas perguntas ajudam a realizar essa avaliação de risco:

- A ocorrência do evento compromete substancialmente a próxima etapa ou o resultado final? (impacto)

- É provável que o evento ocorra? (probabilidade)

Para cada uma dessas perguntas é definida uma graduação de 1 a 3, sendo que 1 representa o nível mais baixo de impacto/probabilidade e 3 o nível mais alto.

Para análise da necessidade de intervenção, a sugestão é que sempre que o produto entre impacto e a probabilidade ($I \times P$) resulte 4 ou mais seja estabelecido algum mecanismo para reduzir as chances de ocorrência do evento.

Etapas da projeto	Ações (ou processos associados)	Evento (intercorrência) com potencial negativo	Consequência	o evento compromete o resultado final?	é provável que o evento ocorra?		resposta	Proposta de ação para reduzir a chance do evento ocorrer?
Diagnóstico	Composição de um grupo de trabalho	Negativa ou Ausência (férias, licença) dos indicados para compor o grupo	Atraso no cronograma do projeto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Indicar servidores substitutos
Diagnóstico	Levantamento das obras (Previsto x Executado) entre (2019-2021)	Ausencia de algum dos documentos necessários para o levantamento	Geração de dados incorretos	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	

Diagnóstico	Levantamento dos procedimentos que poderão ser utilizados para elaboração dos Projetos através do trabalho colaborativo (CProj)	Documentos utilizados na elaboração dos Projetos Básicos divergentes entre as unidades	Dificuldade nas ações que envolvem a Elaboração dos Projetos	2	2	4	Risco alto, propor tratamento.	Na apresentação, estabelecer padrão de documentação utilizado por todos os setores de projetos e obras do Instituto.
Diagnóstico	Levantamento dos procedimentos que poderão ser utilizados para fiscalização das obras através do trabalho colaborativo (CFisc)	Divergência nos procedimentos de Fiscalização Técnica e Administrativa das obras	Dificuldade nas ações que envolvem a Fiscalização Técnica e Administrativa das obras	2	3	6	Risco alto, propor tratamento.	Orientar que os Fiscais Administrativos utilizem o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos do IF Sul e capacitar os profissionais de Arquitetura e Engenharia quanto aos procedimentos de Fiscalização Técnica adotados pela Coordenadoria de Fiscalização
Diagnóstico	Avaliação da possibilidade de aceitação dos profissionais de Arquitetura e Engenharia dos Câmpus	Possibilidade de servidores da área de Arquitetura e Engenharia não aceitarem a proposta de trabalho colaborativo	Resistência a adoção do projeto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Preparar apresentação que demonstre as justificativas para adoção da proposta como o aumento na celeridade dos trabalhos, ganho na qualidade de soluções adotadas, entre outras...
Estruturação	Definição de um cronograma de reuniões junto ao setor de obras dos Câmpus	Dificuldade no agendamento das reuniões junto aos setores de Arquitetura e Engenharia dos Câmpus	Atraso no cronograma do projeto	2	1	2	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	

Implementação	Definição do Plano de Obras 2022.	Proposição de obras fora da capacidade financeira e de recursos da Instituição	Atraso no cronograma do projeto	2	2	4	Risco alto, propor tratamento.	Sensibilizar os/as Diretores/as quanto aos limites financeiros de investimento do IFSul e de pessoal para elaboração dos projetos.
Implementação	Definição do Plano de Obras 2022.	Atraso na entrega das propostas de obras para o Plano	Atraso no cronograma do projeto	2	1	2	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	
Implementação	Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para apresentação da proposta de trabalho colaborativo	Servidores da área de Arquitetura e Engenharia não aceitarem a proposta de trabalho colaborativo	Resistência a adoção do projeto	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	
Implementação	Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para definição dos procedimentos para elaboração dos Projetos (CProj)	Dificuldade da conclusão da ação dentro do prazo previsto	Atraso no cronograma do projeto	2	1	2	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	

Implementação	Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para definição dos procedimentos para fiscalização das obras (CFisc)	Dificuldade da conclusão da ação dentro do prazo previsto	Atraso no cronograma do projeto	2	1	2	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	
Implementação	Definição das prioridades do Plano de Obras	Dificuldade na obtenção de resultados que estejam de acordo com todos os interesses envolvidos	Dificuldade na aceitação da proposta de trabalho colaborativos entre os setores de projetos e obras do Instituto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Utilizar ferramentas que impossibilitem a definição do sequenciamento das demandas de forma subjetiva
Implementação	Apresentação da proposta do Trabalho Colaborativo no Colégio de Dirigentes	Negativa no aceite do projeto	Inviabilidade da implementação do projeto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Propor a apresentação de sugestões que possam viabilizar o projeto
Capacitação	Capacitação dos profissionais de Arquitetura e Engenharia quanto aos procedimentos adotados para realização do trabalho colaborativo:	Necessidade de adequação de algum procedimento	Atraso no cronograma do projeto	1	1	1	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	
Monitoramento	Divulgação da quantidade de projetos concluídos em cada período (ano):	Resultados obtidos abaixo dos resultados obtidos anteriormente	Fragilidade na continuidade do Trabalho Colaborativo	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	

7.3 Descrição detalhada das etapas e entregas do projeto

7.3.1 Diagnóstico

Ações	Entregas
<p>Ação 1 - Composição de um grupo de trabalho: designação de servidores responsáveis por desenvolver uma proposta de procedimentos que serão adotados para realização do trabalho colaborativo no IFSul.</p>	<p>Portaria emitida para Formalização do Grupo de Trabalho, contendo o nome dos/as componentes, objetivo, justificativa e quais as entregas serão realizadas pelo GT.</p>
<p>Ação 2 - Levantamento das obras (Previsto x Executado) entre (2019-2021): Levantar quantos projetos foram previstos e executados em cada um dos períodos, descrevendo o porquê alguns que foram concluídos não foram licitados.</p>	<p>Relatório de Diagnóstico e Apresentação para reunião com os setores de projetos e obras, com demonstração dos resultados da ação 2 e fluxograma apresentando as propostas obtidas das ações 3 e 4</p>
<p>Ação 3 - Levantamento dos procedimentos que poderão ser utilizados para elaboração dos Projetos através do trabalho colaborativo (CProj): Levantar os procedimentos necessários para o estabelecimento de equipes multicâmpus para elaboração dos projetos básicos.</p>	
<p>Ação 4 - Levantamento dos procedimentos que poderão ser utilizados para fiscalização das obras através do trabalho colaborativo (CFisc): Levantar os procedimentos necessários para o estabelecimento de equipes multicâmpus para fiscalização das obras.</p>	
<p>Ação 5 - Avaliação da possibilidade de aceitação dos profissionais de Arquitetura e Engenharia dos Câmpus: Verificar, a partir das observações percebidas em reunião, a possibilidade de rejeição da proposta de trabalho colaborativo entre os profissionais de arquitetura e engenharia dos Câmpus.</p>	<p>Ata de Reunião apresentado o resultado de enquete realizada sobre a aceitação do trabalho colaborativo.</p>

7.3.2 Estruturação

Ações	Entregas
<p>Ação 1: Definição de um cronograma de reuniões junto ao setor de obras dos Câmpus. Definir datas para reunião com os setores de projetos e obras dos Câmpus para apresentação da proposta de trabalho colaborativo.</p>	<p>Cronograma de reuniões</p>

7.3.3 Implementação

Ações	Entregas
<p>Ação 1 - Definição do Plano de Obras 2022: Definição do Plano de Obras 2022 junto aos/as Diretores/as dos Câmpus</p>	<p>Plano de Obras 2022</p>
<p>Ação 2 - Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para apresentação da proposta de trabalho colaborativo: Apresentação do desempenho do Instituto no período entre 2019-2021 quanto a elaboração de projetos e execução de obras e proposta de trabalho colaborativo com os Câmpus, demonstrando os procedimentos para elaboração dos projetos e fiscalização das obras.</p>	<p>Memorando com a apresentação dos dados de desempenho no período 2019-2021 e os procedimentos que serão adotados para elaboração de projetos e fiscalização das obras a partir do estabelecimento do Trabalho Colaborativo.</p>
<p>Ação 3 - Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para definição dos procedimentos para elaboração dos Projetos (CProj): Discussão para melhoria e estabelecimento dos procedimentos para elaboração de projetos a partir do trabalho colaborativo.</p>	<p>Manual de procedimentos para elaboração dos Projetos Básicos e Fiscalizações das Obras a partir do trabalho colaborativo firmado entre os Câmpus.</p>
<p>Ação 4 - Reunião com os profissionais de Arquitetura e Engenharia dos diferentes Câmpus para definição dos procedimentos para fiscalização das obras (CFisc): Discussão para melhoria e estabelecimento dos procedimentos para fiscalização das obras a partir do trabalho colaborativo.</p>	
<p>Ação 5 – Definição das prioridades do Plano de Obras: Definição da priorização do trabalho realizado pelos setores de projetos e obras do Instituto a partir do Plano de Obras, considerando questões técnicas e de gestão para estabelecimento do sequenciamento das demandas.</p>	<p>Sequenciamento das Demandas a partir do Plano de Obras 2022.</p>
<p>Ação 6 - Apresentação da proposta do Trabalho Colaborativo no Colégio de Dirigentes: Apresentação aos/as Diretores/as das unidades da proposta de trabalho colaborativo entre os setores de projetos e obras do Instituto, mostrando os objetivos e</p>	<p>Memorando com acordo firmado entre a Diretoria de Projetos e Obras (DPO) e as Direções Gerais dos Câmpus, após reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto (CODIR), adotando o trabalho colaborativo entre os setores de projetos e obras em todo o Instituto a partir da manifestação de cada</p>

<i>procedimentos que serão adotados pelos profissionais de arquitetura e engenharia em conjunto com a DPO.</i>	<i>Diretor/a estando de acordo com sua implementação.</i>
--	---

7.3.4 Capacitação

Ações	Entregas
<p>Ação 1 - Capacitação dos profissionais de Arquitetura e Engenharia quanto aos procedimentos adotados para realização do trabalho colaborativo: Divulgação do Manual de Procedimentos para elaboração de projetos e fiscalização de obras a partir do trabalho colaborativo, realizando simulações</p>	<p>Memorando enviado aos Câmpus estabelecendo os procedimentos adotados para o trabalho colaborativos entre os setores de projetos e obras do Instituto. Agendamento através do mesmo memorando de reunião para capacitação do grupo.</p>

7.3.5 Monitoramento

Ações	Entregas
<p>Ação 1 - Divulgação da quantidade de projetos concluídos em cada período (ano): Após a conclusão de cada período, apresentar o comparativo entre os projetos previstos no Plano de Obras do período x quantidade de projetos realizados.</p>	<p>Relatório de Projetos Executados</p>
<p>Ação 2: Apresentação de relatórios semestrais com relação ao projeto: elaboração de relatório semestral contendo o andamento da implementação do projeto, com as etapas e ações concluídas e apresentando o planejamento para as próximas etapas.</p>	<p>Relatório semestral</p>

8. Recursos e orçamento (Não se aplica)

Documento Digitalizado Público

Plano de implementação do projeto estratégico - Colaborar para construir

Assunto: Plano de implementação do projeto estratégico - Colaborar para construir
Assinado por: Ana Silva
Tipo do Documento: Documento
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Paula Nogueira e Silva, DIRETOR - CD3 - IF-DDI**, em 30/12/2021 10:25:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 305086

Código de Autenticação: 31717a3b0b

